

**PR3**  
TMR-VNB

# TRILHOS DO NABÃO



**10,8km**

distância



**Circular**

tipo de percurso



**3h**

duração



**140/20m**

altitude máx/min



**Médio**

dificuldade



Percurso transitável **todo o ano**

## Foz do rio Nabão

A lenda do martírio da padroeira de Tomar, supostamente acontecida por volta do século VII, é a referência mais antiga que conhecemos à navegabilidade do rio Nabão: o corpo de Santa Iria terá sido levado pelas águas desde a futura cidade até ao Zêzere e daí ao Tejo, ficando sepultado, incólume, frente a Santarém, o que revela que não deveria haver barreiras pelo caminho no curso de qualquer destes rios.

No início do século XVI, porém, há documentos que comprovam já existir açude na Matrena, o que obrigava as embarcações, então fundamentais para o transporte de bens essenciais como o sal, a serem puxadas à sirga para montante do porto da Linhaceira.

Além de via de comunicação, o Nabão era relevante, neste seu troço derradeiro, como força motriz dos moinhos e alimento das hortas, a que aportava as aluviões que formavam os férteis nateiros e posteriormente as águas de rega, nalguns casos utilizando as típicas rodas de madeira.

Também a pesca era determinante para as populações dos lugares mais próximos, que teriam no Nabão e no Zêzere duas importantes fontes de alimentação. Ainda hoje a lampreia, que sobe desde o mar para aqui desovar, é um petisco procurado na região.

A foz do rio Nabão é hoje um espaço procurado para o lazer, num vale harmonioso onde aos olhos só se mostra a natureza feita terra, água e céu.

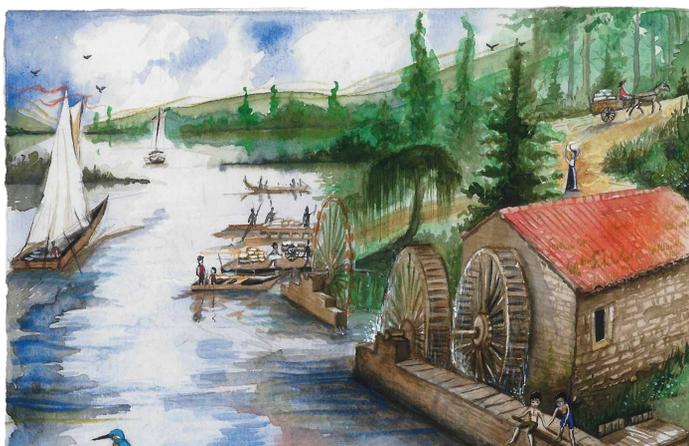
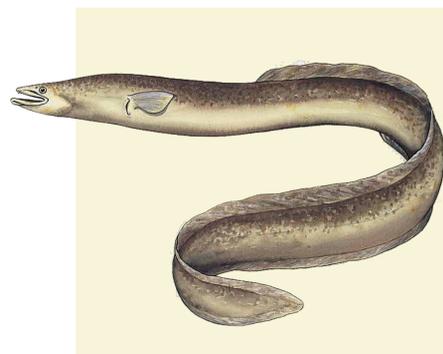


Ilustração de José Lima, em "História da Asseiceira em miúdos", 2016

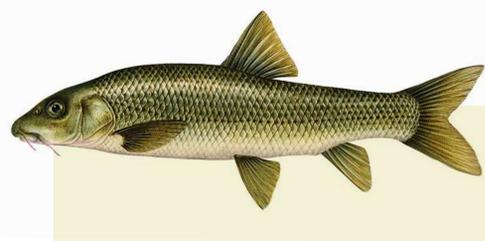
## Fauna



Lampreia *Aleatoris rufa*



Garça-real *Ardea cinerea*



Barbo comum *Luciobarbus bocagei*



Abelharuco *Merops apiaster*

## Flora



Urze-branca *Erica arborea*



Óregão e Borboleta-zebra



Pervinca *Vinca difformis*

## Sinalética



Caminho certo



Caminho errado



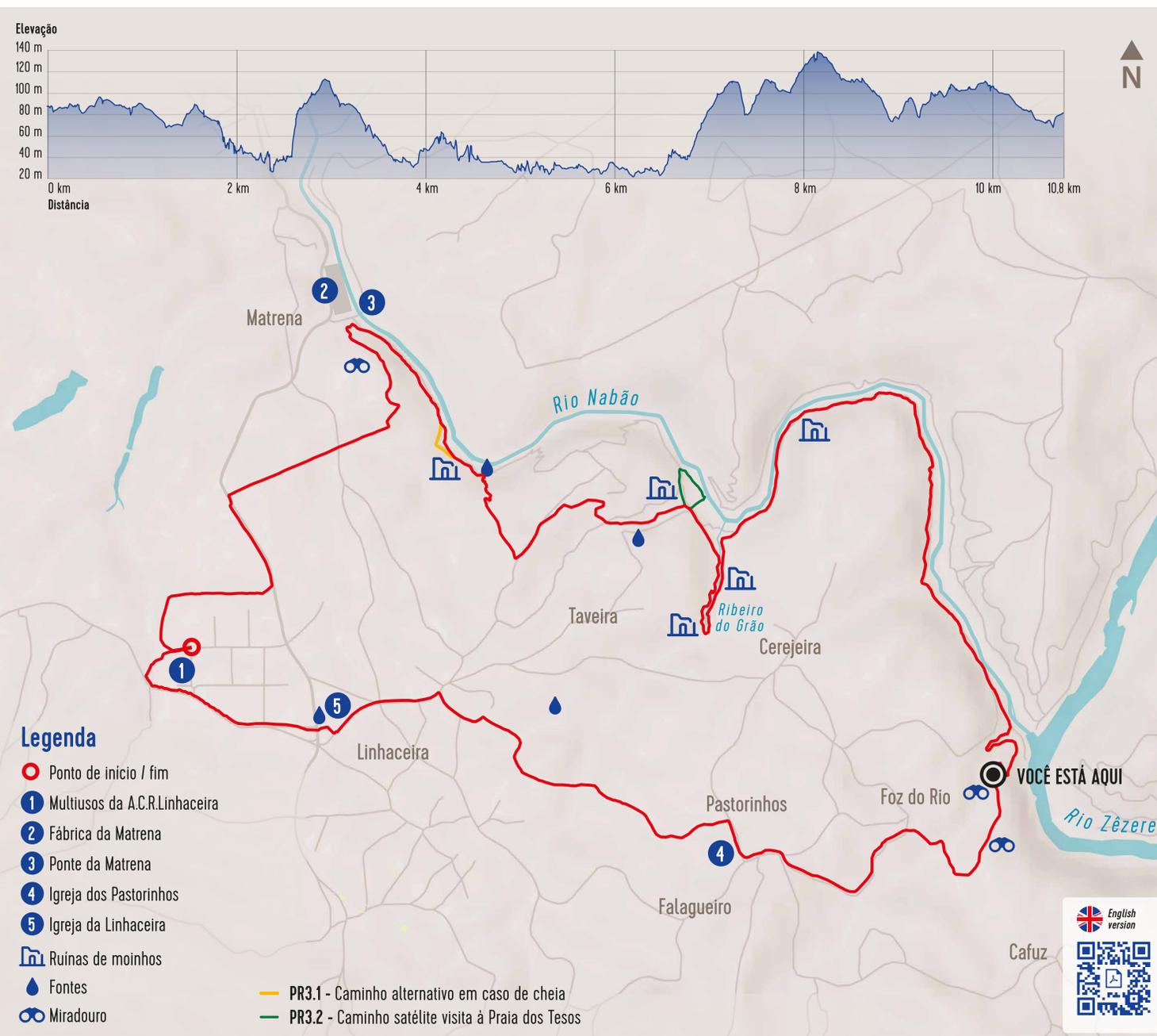
Para a direita



Para a esquerda

## Cuidados

- Caso faça o percurso sozinho, avise sempre alguém;
- Siga somente pelos trilhos sinalizados;
- Preserve a flora e evite perturbar a fauna;
- Evite fazer ruído desnecessário;
- Não faça lume;
- Não deixe lixo ou outros vestígios de passagem;
- Não colha amostras de plantas ou rochas;
- Seja afável com as pessoas que encontre no local;



## MIDE Escala de 1 [fácil] a 5 [difícil]



- ⚠ Meio - Severidade do meio natural
- 📍 Itinerário - Orientação no terreno
- 🔪 Deslocação - Dificuldade de deslocação
- 👤 Esforço - Quantidade de esforço necessário

Para mais informação consulte [www.euromide.info](http://www.euromide.info) ou [www.farm.es](http://www.farm.es)

## Contactos úteis

SOS Emergência 112  
Posto de Turismo 249 329 823  
C. M. de Tomar 249 329 800  
Freguesia de Asseiceira 249 381 016  
A.C.R. Linhaceira 249 381 109  
GNR 249 320 060  
Hospital de Tomar 249 320 100  
Bombeiros 249 329 140

Promotor



Cofinanciamento



Apoio:



Percurso registado e homologado pela:



Produção:



Mais informações:



acrlinhaceira

acrltrilhosdonabao